

**Ata da nº 124ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.**

**Data:** 12 de julho de 2024.

**Local:** Sala de Reunião do AJUPREV.

**Participantes:** Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim.

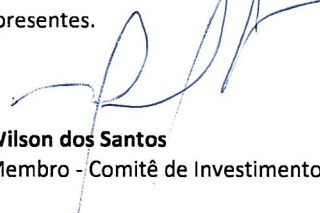
**Pauta:** Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de junho de 2024;  
Item 2 - Análise do Cenário;  
Item 3 - Estratégia para o período;  
Item 4 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sr.ª Genolice deu início à reunião, informando que no mês de junho de 2024, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.675.191.845,91, evidenciando um retorno positivo de R\$ 12.875.670,09, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de 0,77% no período, contra uma meta atuarial estabelecida de 0,61%. A Sr.ª Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,35% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 1,11% em renda variável e retorno positivo de 11,09% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos de junho de 2024, incluindo a análise de rentabilidade e risco dos investimentos realizados conforme as diretrizes do Comitê, fundamentadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação da Política de Investimentos aprovada. Todas as operações foram autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. O Comitê aprovou por unanimidade os Relatórios de Investimentos e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. Em junho, os mercados globais foram significativamente influenciados por eventos políticos. No México, o partido do atual presidente elegeu seu sucessor e obteve uma expressiva vitória na Câmara e no Senado, permitindo avanços na agenda de reformas. Este resultado gerou aversão ao risco nos ativos mexicanos, resultando em uma queda de 3,5% no índice IPC e influenciando negativamente os mercados da América Latina. Nas eleições do Parlamento Europeu, os partidos de centro mantiveram a maioria, mas houve um avanço significativo dos partidos de direita. Em resposta, o presidente francês convocou inesperadamente eleições legislativas, cujo primeiro turno indicou uma provável vitória do partido de direita, que defende políticas contrárias às regras fiscais da União Europeia. O índice STOXX Europe 600 registrou uma queda de 2,1% no período. Nos Estados Unidos, o primeiro debate presidencial aumentou a probabilidade de um retorno de Donald Trump. A inflação mensal ficou abaixo das expectativas, com o índice CPI registrando 0,2% de aumento, indicando uma redução gradual da inflação. No mercado de trabalho, a criação de empregos foi de 209 mil em junho, abaixo das expectativas, e a taxa de desemprego subiu para 3,7%. O FOMC manteve a taxa de juros inalterada, elevou suas projeções de inflação para 3,2% e indicou apenas um corte de juros para 2024. Na Europa, a economia mostrou fraqueza, com o índice PMI de manufatura caindo para 48,5 e o PMI de serviços para 52,0. A inflação na zona do euro continua a diminuir gradualmente, com a taxa de inflação anual caindo para 5,5% em junho, mas com progresso lento nos serviços. O Banco Central Europeu (BCE) iniciou o afrouxamento monetário com um corte de 25 pontos-base na taxa de juros, adotando uma postura conservadora. Na China, os dados de atividade ficaram aquém das expectativas, com o PIB trimestral crescendo apenas 4,2%. O mercado imobiliário continuou a deteriorar, com quedas de 7,5% nas vendas e 3,8% nos preços das propriedades. No Japão, o Banco Central manteve a política monetária e anunciou um plano para iniciar a redução do balanço de ativos. A atividade econômica no Brasil continua a superar expectativas, conforme evidenciado pela última leitura do PIB, que registrou um crescimento de 2,3% no segundo trimestre. Os setores de agricultura e serviços foram os principais contribuintes para esse desempenho positivo. O mercado de trabalho apresentou resultados positivos, com a taxa de desemprego caindo para 7,0% e a massa salarial crescendo 0,9% em termos reais. A inflação recente ficou abaixo das expectativas, com o IPCA registrando uma alta de apenas 0,23% em junho, influenciada pela queda de 8,1% nos preços das passagens aéreas. No âmbito fiscal, a situação financeira do governo é preocupante. O Executivo busca aumentar receitas, mas enfrenta resistência no Congresso. Medidas concretas nas despesas são essenciais para a sustentabilidade fiscal. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa de juros em 10,50%, destacando o cenário externo adverso e a dinâmica mais forte da atividade e do mercado de trabalho doméstico. A inflação cheia segue uma trajetória de desinflação, embora as medidas subjacentes ainda estejam acima da meta. O Ibovespa apresentou uma variação positiva de 1,48% em junho, refletindo a preferência por liquidez em meio à turbulência. Em contraste, o índice SMLL, que representa as pequenas e médias empresas, registrou uma queda de 0,39%. A decisão do Copom em manter a taxa SELIC em 10,5% a.a. gerou um aumento no prêmio de risco em toda a curva. O swap de doze meses subiu de 10,34% para 10,89% a.a. (+55 pontos-base), enquanto a taxa do DI de dez anos disparou de 11,91% para 12,47% a.a. (+56 pontos-base). Nos títulos NTN-Bs, as taxas aumentaram significativamente, com os cupons mais curtos (2027) subindo de 6,30% para 6,60% a.a. (+30 pontos-base) e os cupons mais longos (2055) subindo de 6,21% para 6,49% a.a. (+28 pontos-base). O mercado de câmbio foi o destaque de junho, com o Real desvalorizando-se 5,76% em relação ao dólar. Além dos problemas internos, a apreciação do dólar internacionalmente (DXY: +1,20%) também contribuiu. Nos mercados de commodities, o preço do petróleo voltou a subir fortemente (+6,91%). Em

contrapartida, o pessimismo em relação à China fez a cotação do minério de ferro despencar (-7,42%) e o preço da soja cair (-5,92%), contribuindo para a desvalorização do Real. Encerrando a discussão sobre os cenários internacional e nacional, reafirmamos a importância de monitorar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, considerando as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os possíveis impactos nos investimentos. O comitê permanecerá vigilante à evolução desses cenários, buscando embasar suas decisões de forma coerente, atualizada e bem fundamentada. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para execução ao longo do mês de julho de 2024. Durante a reunião, foram conduzidas análises e avaliações de diversas estratégias de investimento, considerando os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê definiu as ações a serem implementadas durante o período, com o objetivo de maximizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de maneira prudente. Em relação aos novos recursos, foi deliberado alocá-los em fundos indexados ao IMA-B, Vértice, IDKA PRÉ 2A, CDI, IRF-M e IRF-M 1+, Multimercado Investimento Exterior, e IBOVESPA. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa. Além disso, foi estabelecida a base para as ações que serão implementadas ao longo do mês, destacando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 - O que ocorrer:** Foi solicitado pedido de credenciamento junto ao instituto pelo Banco Master, representado por Paula Vouguinha, do setor de Relações Institucionais, estando a documentação pertinente ao credenciamento em fase de análise. Conforme edital de credenciamento. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



**Genolice Santana Soares**  
Presidente - Comitê de Investimentos



**Wilson dos Santos**  
Membro - Comitê de Investimentos



**Cristiano dos Santos Bomfim**  
Membro - Comitê de Investimentos